

Memória Elementar: criação de uma ferramenta para a introdução da tabela periódica no ensino médio.

Eloise Aparecida Rodrigues(IC)*, Dandara Tomaz Pereira(IC), Lenilson O. P. Silva(IC), Juliana Silva Borges(IC), Katuscia Daiane Ferreira(PQ). *eloise_quimicaifg@hotmail.com.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus de Itumbiara.

Palavras-Chave: *ensino-aprendizagem, lúdico, tabela periódica.*

Introdução

O ensino de Química é de imponente importância, uma vez que situações relacionadas com a disciplina estão presentes no cotidiano de todas as pessoas. A partir de um bom aprendizado de Química, o aluno pode tornar-se um cidadão com melhores condições de analisar mais criticamente situações do cotidiano¹.

De acordo com Silva e Alves (2010)², em pesquisa realizada em escolas públicas de Itumbiara-GO, os alunos consideram a tabela Periódica o conteúdo mais difícil. Muitos alunos justificam que são muitos elementos para “memorizar”, criando assim um bloqueio e inviabilizando o processo de ensino aprendizagem. Isso nos reflete outros conteúdos que tem como este um pré-requisito, desencadeando uma dificuldade em série.

Portanto, o objetivo deste trabalho foi criar uma ferramenta promotora de aprendizagem significativa, para um primeiro contato dos alunos com os elementos químicos, vinculando os elementos químicos e suas aplicações no cotidiano do aluno.

Resultados e Discussão

A partir de modelos de jogo da memória e de referências, o grupo sugeriu a construção dos mesmos utilizando papelão. Foi feita uma revisão da literatura, e poucos trabalhos sugerem a utilização de materiais alternativos para tal finalidade. A utilização de técnicas com o uso de materiais alternativos é um meio de promover o interesse maior dos alunos pela disciplina e pode ser uma forma de produzir um conhecimento crítico-reflexivo, principalmente no que diz respeito ao conteúdo da tabela periódica, que é a raiz da ciência química. E que normalmente é dito e aceito como abstratas exigindo dos alunos um alto nível de imaginação e sem vinculação com a realidade deles.

Neste trabalho foram utilizadas folhas A4, papelão, cola e tinta, materiais de baixo custo e fácil acesso. Os papelões foram cortados em forma de cartões do tamanho 6x8cm. Depois foram encapados com papel A4, e de um lado colocou o símbolo do elemento químico com o número atômico e seu nome e uma aplicação escrita. Do outro lado, colocou-se novamente o símbolo químico

e uma figura que ilustra a aplicação. Todos os elementos químicos foram utilizados e ilustrados neste jogo.

O jogo Memória Elementar pode ser utilizado tanto no 9º ano do Ensino Fundamental quanto nos três anos do Ensino Médio, pois ele aborda tanto uma introdução da tabela periódica como também é uma dinâmica em sala de aula.

O jogo foi dividido em cinco fases: na 1ª fase são usados cartões contendo os gases nobres; a 2ª fase utilizou-se os cartões dos elementos do bloco s; a 3ª fase usou os cartões dos elementos do bloco p; na 4ª fase utilizaram-se os cartões contendo os elementos do bloco d e a 5ª e última fase usou os cartões com os elementos do bloco f.

Na Figura 1, pode-se observar o passo a passo de como fazer os cartões e a preparação do jogo Memória Elementar.

Figura 1. Imagens dos cartões do jogo Memória Elementar.



Conclusões

A utilização de ferramentas alternativas pode trazer inúmeras contribuições ao ensino de uma forma geral, e em especial ao ensino de Química. O jogo construído pode ser utilizado pelos professores para fazerem da sala de aula um espaço constante de investigação, que leva a uma contínua reflexão e revisão do papel do professor.

Agradecimentos

Aos alunos e professores envolvidos neste trabalho e ao IFG – Câmpus Itumbiara que disponibilizou a sua estrutura para a realização deste projeto.

¹ MARIA, L. C. S.; AMORIM, M. C. V.; AGUIAR, M. R. M. P.; SANTOS, Z. A. M.; CASTRO, P. S. C. B. G.; BALTHAZAR, R. G. Petróleo um tema para o ensino de química. **QNEsc**. N° 15, MAIO 2002.

²SILVA, L. O. P.; ALVES, B. H. P. **Objetos de Aprendizagem no ensino de Química em escolas públicas de Itumbiara - GO**. IV Seminário de Iniciação Científica. Inhumas: GO, 2010.